

Unidade 2: Cultura e história das populações indígenas no Brasil

- Darcy Ribeiro e sua teoria sobre os índios no Brasil e o processo civilizatório.
- O projeto pombalino no século XVIII, a imposição da língua portuguesa e a identidade reafirmada por meio da língua guarani.
- A questão da terra indígena: problema social ou ambiental?
- A condição das populações indígenas na sociedade brasileira.
- Educação escolar indígena: diagnósticos, políticas públicas e projetos.

Darcy Ribeiro e sua teoria sobre os índios no Brasil e o processo civilizatório



Darcy Ribeiro e sua teoria sobre os índios no Brasil e o processo civilizatório

Darcy Ribeiro e o livro *O povo brasileiro*

A formação cultural da população brasileira:

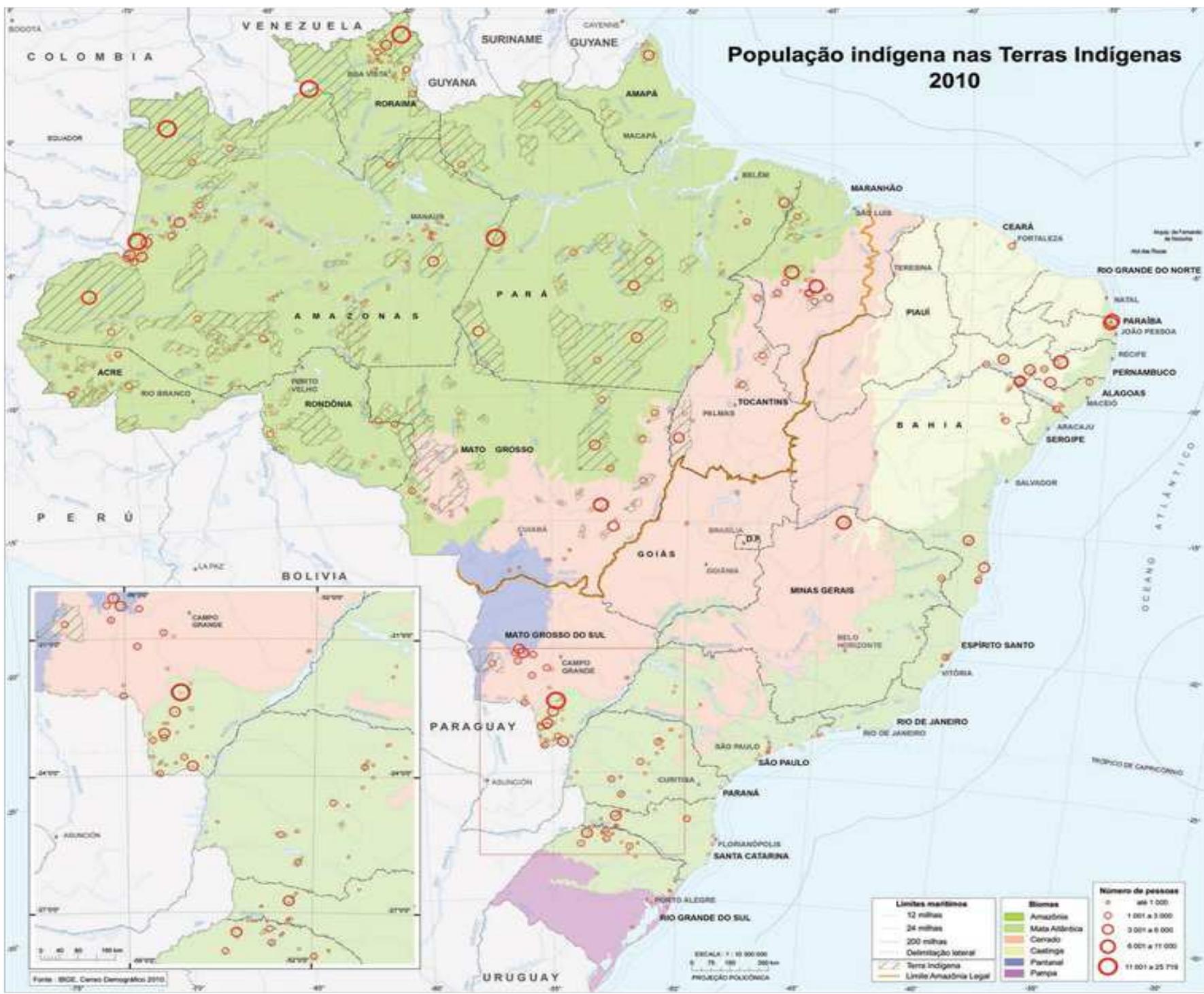
- “A sociedade e a cultura brasileiras são conformadas como variantes da versão lusitana [...], diferenciadas por coloridos herdados dos índios americanos e dos negros africanos” (RIBEIRO, 2006, p.18-19).
- “O que tenham os brasileiros de singular em relação aos portugueses decorre das qualidades diferenciadoras oriundas de suas matrizes indígenas e africanas [...]” (RIBEIRO, 2006, p.18).

Darcy Ribeiro e sua teoria sobre os índios no Brasil e o processo civilizatório

A matriz indígena:

- Na época da chegada dos portugueses, “somavam, talvez, 1 milhão de índios, divididos em dezenas de grupos tribais [...]” (RIBEIRO, 2006, p.28).
- “Além da mandioca, cultivavam o milho, a batata-doce, [...] o feijão, o amendoim, [...] a abóbora, [...] cuias e cabaças, as pimentas, o abacaxi, o mamão, a erva-mate, o guaraná, [...] o caju, o pequi etc” (RIBEIRO, 2006, p.28).
- A história da população indígena no Brasil é marcada por conflitos entre os grupos indígenas e dos índios com os portugueses.

População indígena nas Terras Indígenas 2010



Darcy Ribeiro e sua teoria sobre os índios no Brasil e o processo civilizatório

Referência bibliográfica:

- RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.



O projeto pombalino no século XVIII, a imposição da língua portuguesa e a identidade reafirmada por meio da língua guarani

O projeto pombalino no século XVIII, a imposição da língua portuguesa e a identidade reafirmada por meio da língua guarani

A educação indígena no século XVIII

A integração das populações indígenas no período colonial:

- Projeto do Marquês de Pombal (ministro Sebastião José de Carvalho e Melo): “integrar as populações indígenas da América à sociedade colonial portuguesa” (GARCIA, 2007, p.25).
- Diretório que se deve observar nas povoações dos índios do Pará e do Maranhão estabelecido por lei em 17 de agosto de 1758.
- Objetivos do Diretório → extinguir as “diferenças entre índios e brancos” e impor a língua portuguesa (GARCIA, 2007, p.25).

O projeto pombalino no século XVIII, a imposição da língua portuguesa e a identidade reafirmada por meio da língua guarani

Proposta de homogeneização cultural:

Justificativa para implantação do Diretório: o uso da língua nativa reforçava os costumes indígenas.

Idioma português: considerado civilizado (processo civilizador dos costumes e possibilidade de sujeição dos indivíduos colonizados).

O projeto pombalino no século XVIII, a imposição da língua portuguesa e a identidade reafirmada por meio da língua guarani

A língua no contexto do século XVIII no Brasil colônia:

- ✓ Uso da “língua geral”:
“línguas baseadas no tupi-guarani” (GARCIA, 2007, p.26).
- ✓ Línguas africanas utilizadas por escravos/as.

O projeto pombalino no século XVIII, a imposição da língua portuguesa e a identidade reafirmada por meio da língua guarani

A ideia de raça no período colonial:

- Concepção de pureza racial: “combinação entre ancestralidade e crenças religiosas” (GARCIA, 2007, p.27).
- Período colonial: concepção de raça associada ao fenótipo (a cor do escravo).
- Hierarquia social: relação entre o fenótipo, o espaço que o indivíduo ocupa na sociedade, ancestralidade e crença religiosa.
- Índios → considerados como bárbaros e selvagens.
- Ideia de civilização: ligada à metrópole.

O projeto pombalino no século XVIII, a imposição da língua portuguesa e a identidade reafirmada por meio da língua guarani

As escolas indígenas na Colônia:

- ✓ Aldeia de Nossa Senhora dos Anjos (território do Rio Grande de São Pedro).
- ✓ Separação entre meninos e meninas.

Meninas índias:

Aprendizado do português, de serviços domésticos e da costura, orações.

Meninos índios:

Deveriam aprender “a falar, ler e escrever em português” (GARCIA, 2007, p.29).

- ✓ Materialização de uma “educação diferenciada segundo o sexo” (GARCIA, 2007, p.29).
- ✓ Educação das meninas índias: voltada para a realização de casamentos mistos.

O projeto pombalino no século XVIII, a imposição da língua portuguesa e a identidade reafirmada por meio da língua guarani

As dificuldades para implantação do Diretório:

- Uso da língua guarani no cotidiano da Aldeia, principalmente no meio familiar.
- “[...] se os índios mais velhos apenas falavam guarani e as crianças, após frequentarem a escola, eram bilíngues, é certo que iriam utilizar o guarani” (GARCIA, 2007, p.31).

O projeto pombalino no século XVIII, a imposição da língua portuguesa e a identidade reafirmada por meio da língua guarani

A aliança com as elites indígenas:

- A “prática de valorização e reprodução das elites indígenas” foi utilizada pela Coroa Portuguesa “para tentar captar as lideranças como aliadas nas políticas coloniais” (GARCIA, 2007, p.32).
- “Política de enobrecimento das lideranças indígenas [...]” (GARCIA, 2007, p.32).
- Apesar da cooptação, “as lideranças indígenas [...] mantiveram sua capacidade de chefia, sendo vistas pelos índios como representantes de seus interesses [...]” (GARCIA, 2007, p.32).

O projeto pombalino no século XVIII, a imposição da língua portuguesa e a identidade reafirmada por meio da língua guarani

A identidade indígena reafirmada

“Apesar dos esforços no sentido de impor a língua portuguesa aos índios, estes optaram, enquanto puderam, pela manutenção do idioma guarani” (GARCIA, 2007, p.36).



“O idioma guarani foi modificado pela história dos povos indígenas e da sua convivência com os portugueses e espanhóis” (GARCIA, 2007, p.36-37).

O projeto pombalino no século XVIII, a imposição da língua portuguesa e a identidade reafirmada por meio da língua guarani

Considerações finais:

- ✓ “Ao relacionar as línguas das populações nativas ou a língua geral aos costumes ‘bárbaros e rústicos’ dos índios, o texto do Diretório reconhecia a intrínseca relação entre idioma, cultura e identidade” (GARCIA, 2007, p.37).
- ✓ “A língua, no entanto, não é um dos elementos fundamentais para a formação de comunidades, pois estas podem existir sem uma uniformidade linguística, ao mesmo tempo em que comunidades diferentes podem compartilhar um mesmo idioma” (GARCIA, 2007, p.37).

O projeto pombalino no século XVIII, a imposição da língua portuguesa e a identidade reafirmada por meio da língua guarani

Referência bibliográfica:

- GARCIA, Elisa Frühauf. O projeto pombalino de imposição da língua portuguesa aos índios e a sua aplicação na América meridional. Tempo [online]. 2007, v.12, n.23, p. 23-38.